



Vida Cristã O poder e a glória

“Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Teu, ó Senhor, é o reino; tu estás acima de tudo”. I Crônicas 29.11

Por mais que o homem tenha bons propósitos, quase sempre acaba buscando poder e glória. Foi o que ocorreu com o nazismo que diziam promover o amor profundo pelo país e pelas pessoas. Mas esse patriotismo acabou se tornando demoníaco e destrutivo. No final, o nazismo realizou o extremo oposto do que procurava: a vergonha eterna em vez da honra nacional. Também o líder da Revolução Francesa que pregava a “liberdade e igualdade” foi tomado como bode expiatório e guilhotinado sem passar por julgamento. Essas causas acabaram se tornando idolatrias. Transformar boas causas políticas em falsos deuses é uma tendência constante das sociedades humanas. A Bíblia nos dá um exemplo da vontade de dominar e se tornar o mais poderoso do mundo. Foi o que aconteceu com Nabucodonosor. Dentro de pouco tempo a maior parte do mundo estava sob o domínio do rei e general babilônico. No capítulo 2 de Daniel aprendemos que o homem mais poderoso da terra não conseguia dormir bem. Tinha sonhos que o atormentavam. O poder, muitas vezes nasce do medo e gera mais medo. O sonho trouxe a insegurança de Nabucodonosor à superfície, e isso foi muito desconfortável.

Pessoas poderosas não gostam de admitir quão fracas podem se tornar. Ídolos de poder não são apenas para os poderosos. Pode-se perseguir o poder por vias pequenas e insignificantes, tornando-se o valentão do bairro ou um burocrata de baixo nível que chefia poucas pessoas em seu campo de autoridade. A idolatria do poder está ao redor de nós todos. Convocado pelo rei, Daniel revela e interpreta seu sonho. Nabucodonosor acabou confessando que Deus é o “Senhor dos reis”. O homem mais poderoso do mundo se prostrou num ato de humildade. O capítulo 4 de Daniel descreve um novo sonho do rei. O primeiro sonho havia sido uma lição acadêmica, a qual pouco havia resolvido. O rei ainda era um tirano e oprimia os pobres, certas raças e classes. O rei foi expulso do meio dos homens, vivendo com animais selvagens e comendo capim como os bois (Daniel 4.31-32). Somente quando Nabucodonosor louvou, honrou e glorificou a Deus é que seu trono foi restaurado. Se você cair em fraqueza, somente quando disser como Jesus “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito” (Lucas 23.46) haverá crescimento, mudança e ressurreição. O exemplo e a graça de Jesus curarão sua sede de poder. Abrindo mão do poder e servindo, Jesus se tornou o homem mais influente que já viveu. “O caminho para cima é descer, e o caminho para baixo é subir”.

PARA REFLETIR:

- 1) Você já ocupou ou ocupa um cargo de chefia? Fale sobre sua experiência.
- 2) Comente a afirmação: “O caminho para cima é descer, e o caminho para baixo é subir”.